Tarefa 10 professor Gilberto

01. Pesquise o conceito de etnocentrismo e relacione esse conceito com a concepção evolucionista cultural de Edward Tylor.

02. (UNESP) Ao final do século passado, a dominação e a espoliação assumiam características novas nas áreas partilhadas e neocolonizadas. A crença no progresso, o darwinismo social e a pretensa superioridade do homem branco marcavam o auge da hegemonia europeia. Assinale a alternativa que encerra, no plano ideológico, certo esforço para justificar interesses imperialistas.

a) A humilhação sofrida pela China, durante um século e meio, é algo inimaginável para os ocidentais.
b) A civilização deve ser imposta aos países e raças onde ela não pode nascer espontaneamente.
c) A invasão de tecidos de algodão do Lancashire desferiu sério golpe no artesanato indiano.
d) A diplomacia do canhão e do fuzil, a ação dos missionários e dos viajantes naturalistas contribuíram para quebrar a resistência cultural das populações africanas, asiáticas e latino-americanas.
e) O mapa das comunicações nos ensina: as estradas de ferro colocavam os portos das áreas colonizadas em contato com o mundo exterior.

03. O antropólogo Edward Burnett Tylor em 1871 definiu *Cultura* como: "todo complexo que inclui os conhecimentos, a crença, a arte, as leis, a moral, os costumes e quaisquer outras capacidades e habitos adquiridos pelo homem enquanto membro de uma sociedade". Tendo por base o transcrito acima, é correto afirmar que

a) a cultura passa a ser vista como sendo todo o comportamento aprendido, tudo aquilo que independe de uma transmissão biológica, genética.
b) a cultura de um povo se caracteriza por sua dimensão individual, jamais coletiva.
c) a cultura passa a ser vista como conhecimento transmitido geneticamente.
d) o termo cultura deve ser somente associado às manifestações artísticas, como teatro, música, pintura, escultura.
e) o termo cultura diz respeito somente às festas e cerimônias tradicionais de um povo, ao seu modo de vestir, ao seu modo de se alimentar, a seu idioma.

04. TEXTO

(...) Franz Boas e sua Escola Culturalista procuraram mostrar que cada sociedade é única e tem sua própria história, que não pode ser entendida com critérios típicos da história de outras sociedades. E mais, cada sociedade possui uma cultura particular. Ou seja, segundo essa visão, não se poderia falar em uma única história, mas histórias. De maneira análoga, também não seria possível falar em cultura, mas em culturas: cada sociedade apresentaria sua cultura específica.

FARAONI, Alexandre. Sociologia, ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2010, p. 292.

A partir da relação entre sociedade, história e cultura presente no texto acima, é correto afirmar que

a) uma sociedade qualquer pode ser plenamente compreendida a partir dos valores de uma outra sociedade, já previamente estudada.
b) o domínio de elementos históricos das sociedades com relativa proximidade geográfica é condição que garante a interpretação de sua cultura.
c) para entender uma sociedade é necessário considerar as especificidades da história e da cultura dessa sociedade.
d) nas sociedades, a diversidade existe em termos de cultura, mas em termos de história, os adeptos da escola culturalista acreditam que não existem especificidades, e sim uma única história da humanidade.
e) sendo a história da humanidade um todo coeso e universal, todas as sociedades acabam por se organizar em função do progresso como categoria histórica, tendo por parâmetro a visão eurocêntrica.

05. (Unesp 2014) Segundo Franz Boas, as pessoas diferem porque suas culturas diferem. De fato, é assim que deveríamos nos referir a elas: a cultura esquimó ou a cultura judaica, e não a raça esquimó ou a raça judaica. Apesar de toda a ênfase que deu à cultura, Boas não era um relativista que acreditava que todas as culturas eram equivalentes, nem um empirista que acreditava na tábula rasa. Ele considerava a civilização europeia superior às culturas tribais, insistindo apenas em que todos os povos eram capazes de atingi-la. Não negava que devia existir uma natureza humana universal ou que poderia haver diferenças entre as pessoas de um mesmo grupo étnico. O que importava para ele era a ideia de que todos os grupos étnicos são dotados das mesmas capacidades mentais básicas.

(Steven Pinker. Tábula rasa: a negação contemporânea da natureza humana, 2004. Adaptado.)

Considerando o texto, é correto afirmar que, de acordo com o antropólogo Franz Boas,

Alternativas

a) os critérios para comparação entre as culturas são inteiramente relativos.
b) a vida em estado de natureza é superior à vida civilizada.
c) as diferenças culturais podem ser avaliadas por critérios universalistas.
d) as diferenças entre as culturas são biologicamente condicionadas.
e) o progresso cultural é uma ilusão etnocêntrica europeia.